

Ventos de Santa Sofia Holding S.A.

**Demonstrações financeiras em 31
de dezembro de 2022 e 2021 com
relatório do auditor independente**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Ventos de Santa Sofia Holding S.A.
Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de Santa Sofia Holding S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de Santa Sofia Holding S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 17 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5



Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

Ventos de Santa Sofia Holding S.A

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.942.425	240.970	386.842	214.416	Fornecedores nacionais		20.323	817.021	-	-
Aplicações financeiras	5	-	5.087.425	-	-	Dividendos a pagar		438.372	-	438.372	-
Contas a receber de clientes	6	4.838.604	705.998	-	-	Empréstimos e financiamentos	10	13.148.798	5.776.297	-	-
Dividendos a receber		-	-	496.682	-	Partes relacionadas - fornecedores	16	407.665	39.855	939	-
Impostos a recuperar		188.405	87.511	2.705	-	Obrigações fiscais		2.324.688	957.043	570	60
Adiantamento a fornecedores		50.395	33.512	-	-	Obrigações trabalhistas		-	54.014	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	16	979.603	5.533.573	6.929	-	Outras contas a pagar		620.083	50.880	-	-
Despesas antecipadas	7	302.623	206.930	-	-	Total do Passivo Circulante		16.959.929	7.695.110	439.881	60
Total do Ativo Circulante		27.302.055	11.895.919	893.158	214.416	Empréstimos e financiamentos	10	221.030.493	208.803.660	-	-
Aplicações financeiras Vinculadas	5	14.669.583	520.824	-	-	Provisão de desmobilização LP	8	2.988.704	-	-	-
Despesas antecipadas	7	1.875	903.138	-	-	Total do Passivo Não circulante		224.019.197	208.803.660	-	-
Realizável a longo prazo		14.671.458	1.423.962	-	-	Total do Passivo		240.979.126	216.498.770	439.881	60
Investimento	9	-	-	62.186.810	53.948.238	Patrimônio líquido	11	60.890.000	60.890.000	60.890.000	60.890.000
Imobilizado	8	261.454.191	257.364.336	-	216.425	Capital social		434.972	-	434.972	-
Intangível		191.509	193.572	-	-	Reserva legal		1.315.115	-	1.315.115	-
		261.645.700	257.557.908	62.186.810	54.164.663	Reserva de lucros a distribuir		-	(6.510.981)	-	(6.510.981)
						Prejuízos acumulados	11	-			
Total do Ativo Não Circulante		276.317.158	258.981.870	62.186.810	54.164.663	Total do Patrimônio líquido atribuído aos controladores		62.640.087	54.379.019	62.640.087	54.379.019
						Participação de não controladores		-	-	-	-
Total do Ativo		303.619.213	270.877.789	63.079.968	54.379.079	Total do Patrimônio Líquido		62.640.087	54.379.019	62.640.087	54.379.019
						Total do Passivo e Patrimônio líquido		303.619.213	270.877.789	63.079.968	54.379.079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santa Sofia Holding S.A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas	12	54.360.858	6.966.443	-	-
Custo das vendas e vendas	13	<u>(18.662.836)</u>	<u>(1.687.191)</u>	-	-
Lucro bruto		35.698.022	5.279.252	-	-
Despesas gerais e administrativas	14	(1.632.216)	(1.094.637)	(47.970)	(90.583)
Resultado do valor justo de contratos de energia		-	-	-	-
Outras despesas operacionais		-	(998)	-	-
Outras receitas operacionais		-	-	-	-
Despesas operacionais		(1.632.216)	(1.095.635)	(47.970)	(90.583)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		34.065.806	4.183.617	(47.970)	(90.583)
Receitas financeiras		2.701.842	258.651	13.014	-
Despesas financeiras		<u>(25.440.264)</u>	<u>(7.765.914)</u>	<u>(858)</u>	<u>(782)</u>
Resultado financeiro	15	<u>(22.738.422)</u>	<u>(7.507.263)</u>	<u>12.156</u>	<u>(782)</u>
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	8.735.254	(4.032.436)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		11.327.384	(3.323.646)	8.699.440	(4.123.801)
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(2.627.944)	(800.155)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>8.699.440</u>	<u>(4.123.801)</u>	<u>8.699.440</u>	<u>(4.123.801)</u>
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		8.699.440	(4.123.801)	8.699.440	(4.123.801)
Acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício		<u>8.699.440</u>	<u>(4.123.801)</u>	<u>8.699.440</u>	<u>(4.123.801)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santa Sofia Holding S.A

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	<u>8.699.440</u>	<u>(4.123.801)</u>	<u>8.699.440</u>	<u>(4.123.801)</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>8.699.440</u>	<u>(4.123.801)</u>	<u>8.699.440</u>	<u>(4.123.801)</u>
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	8.699.440	(4.123.801)	8.699.440	(4.123.801)
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santa Sofia Holding S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Controladora							
	Notas	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2021		60.690.763	-	-	(2.387.180)	58.303.583	58.303.583
Capital integralizado		199.237	-	-	-	199.237	199.237
Adiantamento para aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(4.123.801)	(4.123.801)	(4.123.801)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		60.890.000	-	-	(6.510.981)	54.379.019	54.379.019
Saldos em 01 de janeiro de 2022		60.890.000	-	-	(6.510.981)	54.379.019	54.379.019
Lucro do exercício	12	-	-	-	8.699.440	8.699.440	8.699.440
Destinação do lucro:							
Reserva legal	11	-	434.972	-	(434.972)	-	-
Dividendos obrigatórios		-	-	-	(438.372)	(438.372)	(438.372)
Reserva de lucros a distribuir		-	-	1.315.115	(1.315.115)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		60.890.000	434.972	1.315.115	-	62.640.087	62.640.087

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de Santa Sofia Holding S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		8.699.440	(4.123.801)	8.699.440	(4.123.801)
Ajustes para:					
Depreciação e amortização		11.141.041	706.796	-	31.796
Equivalência patrimonial	9	-	-	(8.735.254)	4.032.436
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10	25.171.023	6.689.182	-	-
Resultado da baixa de imobilizado	8	255.779	-	216.425	-
Rendimento de Aplicação		(1.311.591)	258.426	-	-
Imposto de renda e contribuição social		2.627.944	-	-	-
Apropriação do custo de captação		259.193	-	-	-
		46.842.829	3.530.603	180.611	(59.569)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(4.132.606)	(705.998)	-	-
Impostos a recuperar		(100.893)	(55.684)	(2.704)	-
Adiantamentos a fornecedores		(16.883)	18.204	-	-
Despesas antecipadas		805.570	1.690.145	-	-
Partes relacionadas - outros créditos		4.553.970	(5.533.573)	(6.929)	-
Fornecedores		(796.698)	341.277	-	(1.270)
Partes relacionadas - fornecedores		367.810	(490.820)	939	-
Obrigações trabalhistas		(54.014)	54.014	-	-
Obrigações fiscais		618.476	886.318	509	61
Outras contas a pagar		569.203	30.575	-	-
Obrigações com arrendamentos		-	(14.386)	-	-
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		48.656.764	(249.325)	172.426	(60.778)
Juros pagos		(5.652.207)	-	-	-
Impostos pagos sobre o lucro		(1.878.774)	-	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		41.125.783	(249.325)	172.426	(60.778)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras	5	(7.749.743)	(5.866.675)	-	-
Aquisição de investimentos		-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	8	(12.495.910)	(186.994.737)	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(20.245.653)	(192.861.412)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento/integralização de capital		-	259.237	-	259.237
Captações de empréstimos e financiamentos	10	10.836.784	133.932.999	-	-
Amortizações de principal - empréstimos e financiamentos	10	(6.548.142)	-	-	-
Custo de captação	10	(4.467.317)	(4.061.855)	-	-
Capitalização de imobilizado		-	14.030.757	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		(178.675)	144.161.138	-	259.237
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		20.701.455	(48.949.599)	172.426	198.459
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	240.970	49.190.569	214.416	15.957
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	20.942.425	240.970	386.842	214.416
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		20.701.455	(48.949.599)	172.426	198.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de Santa Sofia Holding S.A, denominada “Companhia”, situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, 10800, sala 247 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 06 de fevereiro de 2019 por meio do aporte de capital representado pelo ativo líquido da empresa Ventos de Santa Sofia Energias Renováveis S.A., que passou a ser sua subsidiária integral a partir de então.

A Companhia tem como objeto social participar como quotista ou acionista do capital social de outras sociedades (“Sociedade(s) Investida (s)”), que realizem, principalmente, atividades no âmbito de projetos e empreendimentos no setor de energia elétrica de fontes eólica e solar (“Projetos”).

Sua controlada tem por objeto social: (i) o desenvolvimento, implantação, administração e operação do parque eólico denominado EOL Martina 14; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir da EOL Martina 14; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

A Companhia é a controladora da Ventos de Santa Sofia Energias Renováveis S.A. (controlada em operação comercial), situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800 , sala 227 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 23 de janeiro de 2018 e sagrou-se vencedora em leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL de acordo com a portaria nº 16, de 09 de janeiro de 2019 do Ministério de Minas e Energia (MME). De acordo com o despacho nº 3.689 de 18 de novembro de 2021, iniciou operação comercial a partir 19 de novembro de 2021 quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema. O empreendimento possui capacidade instalada do projeto de 63,0 MW, conforme despacho nº 1.653 de 06 de junho de 2019.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 17 de abril de 2023.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidada requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia e sua controlada não possuem premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Base de consolidação

Em 31 de dezembro de 2022 as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada, listadas a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Controlada (em fase operacional)	% de participação	% de participação
Ventos de Santa Sofia Energias Renováveis S.A.	100%	100%

Controlada

Controlada é a entidade na qual a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados. Os lucros e prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a Companhia e sua controlada não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e sua controlada classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, adiantamento a fornecedor.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, obrigações com arrendamentos e partes relacionadas.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia e de sua controlada com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não identificaram quaisquer indícios de *impairment* com relação aos seus ativos não financeiros.

2.8 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas pela controlada estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica ("MCPSE"), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Provisão para desmobilização de ativos

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências legais relacionadas ao licenciamento ambiental, onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia e sua controlada.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não constituíram provisão para desmobilização considerando que não há obrigação legal e contratual em seus contratos de arrendamentos.

2.9 Receitas e despesas financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como ativos financeiros ao valor justo, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.10 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e sua controlada nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia e sua controlada considerando a ausência de perspectiva de realização futura motivada pela opção do regime de tributação quando da entrada em operação do Empreendimento. Na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e sua controlada não possuem diferenças temporárias.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

2.11 Receita operacional

A receita operacional do curso normal das atividades da companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita operacional quando a transferência (ou promessa) de bens ou serviços aos clientes refletem a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso das Subsidiárias, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

As receitas operacionais da companhia são provenientes da comercialização no livre mercado e da venda de energia gerada. A comercialização de energia gerada no mercado de livre negociação é registrada com base nos contratos firmados com os clientes e as receitas provenientes da venda de energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), e dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

As receitas de prestação de serviço da companhia são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado em a contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

Quanto à receita de venda de energia elétrica (geração centralizada), a mesma é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

2.12 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2022

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia e de sua controlada mantêm contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e de sua controlada de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia e sua controlada não possuem em 31 de dezembro de 2022 e 2021 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e sua controlada, apresentados na nota 10, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

Análise de sensibilidade

	Saldo 31/12/2022	Risco	Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras (equivalente de caixa) - CDB	20.250.896	Variação do CDI	20.250.896	20.252.177	20.252.434
Efeito no resultado	20.421		20.421	21.702	21.958
Aplicações financeiras (vinculadas)	14.669.583	Rendimentos em FI	14.669.583	15.051.559	15.127.954
Efeito no resultado	2.668.828		2.668.828	3.050.804	3.127.200
Empréstimos e financiamentos	(234.179.291)	IPCA	(234.179.291)	(236.001.044)	(236.365.394)
Efeito no resultado	(25.171.023)		(25.171.023)	(26.992.776)	(27.357.126)

	Saldo 31/12/2021	Risco	Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras (equivalente de caixa) - CDB	5.087.425	Variação do CDI	5.087.425	5.101.571	5.104.400
Efeito no resultado	256.029		256.029	270.175	273.004
Aplicações financeiras (vinculadas)	520.824	Rendimentos em FI	520.824	521.122	521.182
Efeito no resultado	2.397		2.397	2.695	2.755
Empréstimos e financiamentos	(214.579.957)	IPCA	(214.579.957)	(215.421.122)	(215.589.355)
Efeito no resultado	(6.689.182)		(6.689.182)	(7.530.347)	(7.698.580)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	691.529	240.970	2.552	214.416
Aplicações financeiras (a)	20.250.896	-	384.290	-
Total	20.942.425	240.970	386.842	214.416

- (a) A Companhia mantém suas aplicações financeiras preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito. Para aplicações financeiras com prazo inferior a 30 dias, a companhia contratou em 2022 e 2021 instrumentos de renda fixa de curto prazo com baixo risco de crédito e remuneração com taxa média 107% do CDI. Em 31 de dezembro 2022 e 31 de dezembro 2021 estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento.

5 Aplicações financeiras (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras (a)	-	5.087.425
Aplicações financeiras vinculadas – Citibank - Reserva de dívida (b)	13.065.615	520.824
Aplicações financeiras vinculadas – Citibank - Reserva O&M (b)	1.603.968	
	14.669.583	5.608.249
Ativo circulante	-	5.087.425
Ativo não circulante	14.669.583	520.824

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas no Banco Alfa de Investimento S.A. e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas principalmente pela variação de 85% do CDI.
- (b) As aplicações financeiras de longo prazo são mantidas no Banco Citibank Brasil em conta de fundo de liquidez constituído por meio do Contrato de Financiamento celebrado com a instituição financeira em 24 de junho de 2020, onde as liberações foram realizadas a partir de dezembro de 2021. Conforme instrumento de crédito, o fundo de liquidez será mantido por todo período do mesmo instrumento, sendo os valores dados em garantia e podendo ser utilizados pelo banco para pagamento de obrigações relacionadas ao Contrato de Financiamento. Os valores são aplicados em um fundo de investimento em renda fixa referenciado DI, e tiveram remuneração de 12,10% no ano de 2022 (4,14 % no ano de 2021)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Câmara de Comercialização de Energia (a)	193	705.998
Acumuladores Moura S.A	3.011.921,00	-
Capitale Energia Comercializadora Ltda	618.434,00	-
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda	1.091.997	-
Moura Baterias Automotivas	83.497	-
Tradener Ltda	32.562	-
	4.838.604	705.998

- (a) Refere-se a saldo de exposição positiva nas operações de compra e venda de energia no âmbito da CCEE.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a administração da Companhia e sua controlada consideram não ser necessária a constituição de provisão para perdas com o valor recuperável de contas a receber por não haver perdas históricas, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

A Companhia e sua controlada não apresentam títulos vencidos em 31 de dezembro de 2022.

7 Despesas antecipadas (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Custos de empréstimos (a)	-	279.754
Prêmios de seguro a apropriar	304.498	830.315
	304.498	1.110.069
Ativo circulante	302.623	206.930
Ativo não circulante	1.875	903.138

- (a) Conforme item 19 do CPC 08 (R1), os custos de transação enquanto não captados os recursos devem ser apropriados e mantidos em conta transitória e específica do ativo como pagamento antecipado. A baixa do saldo se dará na captação dos recursos ou se a operação não se concretizar.

8 Imobilizado e ativo de direito de uso (Consolidado)

a. Composição do imobilizado

	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
Edificações	3,33% a 4%	5.855.536	(210.156)	5.645.380	27.907.861
Máquinas e equipamentos	1,85% a 16,67%	252.058.484	(11.168.182)	240.890.302	229.240.050
Torres Anemométricas	10%	29.476	(737)	28.739	216.425
Ativo de Direito de Uso Terra	48%	43.632	(43.632)	-	-
Custo de Empréstimo	-	12.318.084	(417.018)	11.901.066	-
Provisão para desmobilização	-	2.988.704	-	2.988.704	-
Total		273.293.916	(11.839.725)	261.454.191	257.364.336

a. Movimentação do imobilizado

	31/12/2021	Adições	Tranferencias	Baixas	Depreciação	31/12/2022
Edificações	27.907.861	-	(22.135.143)	-	(127.338)	5.645.380
Máquinas e equipamentos	229.240.050	694.587	21.549.552	-	(10.593.886)	240.890.302
Adiant. a fornec. de Imobilizado	-	-	39.354	(39.354)	-	-
Torres Anemométricas (i)	216.425	29.476	-	(216.425)	(737)	28.739
Torres de gera. De energia	-	11.771.847	(11.771.847)	-	-	-
Provisão para desmobilização	-	2.988.704	-	-	-	2.988.704
Custos de Empréstimo	-	-	12.318.084	-	(417.018)	11.901.066
Total	257.147.911	15.484.614	-	(255.779)	(11.138.979)	261.454.191

	31/12/2020	Adições	Tranferencias	Depreciação	31/12/2021
Custos e tarifas de leilão	13.248	-	(13.248)	-	-
Edificações	-	-	27.990.679	(82.818)	27.907.861
Licenciamento ambiental	1.347.972	-	(1.347.972)	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	229.814.346	(574.296)	229.240.050
Adiantamento a fornecedores de Imobilizado	47.027.171	141.902.031	(188.929.202)	-	-
Imobilizado em andamento	22.429.387	45.085.216	(67.514.603)	-	-
Ativo de direito de uso	10.396	7.490	-	(17.886)	-
Total	70.828.174	186.994.737	-	(675.000)	257.147.911

9 Investimentos (Controladora)

A Companhia possui investimento societário em empresa eólica, conforme a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Ventos de Santa Sofia Energias Renováveis S.A	62.186.810	53.948.238
Total	<u>62.186.810</u>	<u>53.948.238</u>

Movimentação dos investimentos

	2022	2021
Saldo em 1º de janeiro	53.948.238	57.980.675
Equivalência patrimonial	8.735.254	(4.032.437)
Dividendos a receber	(496.682)	-
Total	<u>62.186.810</u>	<u>53.948.238</u>

Saldos da controlada

Ventos de Santa Sofia Energias Renováveis S.A	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	303.222.737	270.446.948
Passivo	241.035.927	216.498.710
Patrimônio líquido	62.186.810	53.948.238
Resultado do exercício	<u>8.735.254</u>	<u>(4.032.437)</u>

10 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Em 29 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES destinado à implantação do Empreendimento Ventos de Santa Martina 01, no valor de R\$ 212.691.000 para aplicação na aquisição de bens e realização de serviços.

Os encargos da operação correspondem à taxa composta (i) pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo IBGE, (ii) pela taxa de juros prefixada de 1,83 % (dois inteiros e vinte e seis por cento) ao ano e (iii) pelo spread do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES de 2,38% (dois inteiros e trinta e oito por cento) ao ano. O período total de pagamento é de 228 meses com carência de 32 meses. Os covenants do contrato firmado são aqueles usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. O contrato de financiamento é garantido por meio de (i) fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do Empreendimento; e (ii) garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, penhor de ações, penhor de aerogeradores e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia encontra-se adimplente com suas obrigações estabelecidas no contrato.

a. Composição do saldo

Banco	Tipo	31/12/2022	31/12/2021
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	BNDES	<u>234.179.291</u>	<u>214.579.957</u>
		<u>234.179.291</u>	<u>214.579.957</u>

b. Movimentação da conta

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro	<u>214.579.957</u>	<u>63.988.874</u>
Captações de empréstimos e financiamentos	10.836.784	133.933.000
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(6.548.142)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	25.171.023	6.689.182
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	(5.652.208)	-
Capitalização de imobilizado	-	14.030.757
Apropriação do custo de captação	259.193	-
Custo de captação	<u>(4.467.317)</u>	<u>(4.061.855)</u>
Saldos em 31 de dezembro	<u>234.179.291</u>	<u>214.579.957</u>
Circulante	13.148.798	5.776.297
Não circulante	221.030.493	208.803.660

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
2023	-	-	11.272.528	-
2024	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2025	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2026	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2027	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2028	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2029	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2030	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2031	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2032	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2033	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2034	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2035	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2036	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2037	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2038	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2039	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2040	13.148.798	6%	11.272.528	6%
2041	6.628.365	3%	5.898.156	3%
Total	<u>230.157.937</u>	<u>100%</u>	<u>208.803.660</u>	<u>100%</u>

O quadro acima não contempla no exercício de 2022 o valor de R\$ 9.127.444, referente ao custo de captação empréstimos, ativado durante o período pré-operacional da Companhia.

11 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 60.890.000 (2021: R\$ 60.890.000) e está representado por ações ordinárias Classe A, ações ordinárias Classe B e ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Descrição	Valor do Capital Social	Quantidade de Ações			
		Ações Ordinárias	Ações Ordinárias Classe A	Ações Ordinárias Classe B	Ações Preferenciais
Em 31/12/2022					
CDV Holding S.A.	R\$ 45.209.969	-	487.120	10.576.897	23.759.223
Ares 1 Participações S.A.	R\$ 12.178.000	-	121.780	-	6.685.777
Acumuladores Moura S.A.	R\$ 3.502.031	-	-	19.259.203	-
Total	R\$ 60.890.000	-	608.900	29.836.100	30.445.000
Em 31/12/2021					
CDV Holding S.A.	R\$ 45.209.969	-	487.120	10.576.897	23.759.223
Ares 1 Participações S.A.	R\$ 12.178.000	-	121.780	-	6.685.777
Acumuladores Moura S.A.	R\$ 3.502.031	-	-	19.259.203	-
Total	R\$ 60.890.000	-	608.900	29.836.100	30.445.000

Em assembleia geral extraordinária realizada em 08 de outubro de 2021, os acionistas da Companhia deliberaram pela (i) conversão de 50% das ações ordinárias em ações preferenciais, e, (ii) com relação às ações ordinárias, a criação de duas classes de ações, a serem denominadas “Classe A” e “Classe B”. As Ações Ordinárias Classe A outorgam aos seus titulares o direito de eleger, em conjunto e por voto em separado, a maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia, e as Ações Ordinárias Classe B permanecem com as características das ações ordinárias originais, sem vantagens adicionais.

As Ações Preferenciais da Companhia têm as seguintes características: (a) não terão direito a voto, tampouco dividendos fixos ou mínimos (salvo o mínimo obrigatório previsto em lei) ou prioridade no recebimento de dividendos, porém terão como preferências e vantagens (a.1) cada ação preferencial terá direito ao recebimento de dividendos em montante equivalente a 10 (dez) vezes o valor pago a cada ação ordinária; e (a.2) na hipótese de reembolso de capital pela Companhia a seus acionistas, inclusive, em caso de reembolso, resgate, amortização ou redução de capital social, terão prioridade em montante equivalente a 10 (dez) vezes o valor do reembolso de capital pago a cada ação ordinária.

A composição acionária da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, está apresentada a seguir.

Descrição	Ações Ordinárias Classe A	Ações Ordinárias Classe B	Ações Preferenciais	% Participação econômica
CDV Holding S.A.	487.120	10.576.897	23.759.223	74,249%
Ares 1 Participações S.A.	121.780	-	6.685.777	20,000%
Acumuladores Moura S.A.	-	19.259.203	-	5,751%
Total	608.900	29.836.100	30.445.000	100%

Descrição	Ações Ordinárias Classe A	Ações Ordinárias Classe B	Ações Preferenciais	% Participação econômica
CDV Holding S.A.	487.120	10.576.897	23.759.223	74,249%
Ares 1 Participações S.A.	121.780	-	6.685.777	20,000%
Acumuladores Moura S.A.	-	19.259.203	-	5,751%
Total	608.900	29.836.100	30.445.000	100%

Dividendos

Dentre as principais determinações do estatuto social, estão destacadas: (i) em cada exercício será realizada distribuição de um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2021 não houve constituição de dividendos.

	31/12/2022
Lucro do exercício	8.699.440
(-) Prejuízo acumulado	(6.510.981)
(-) Reserva legal (5%)	(434.972)
Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	1.753.487
Dividendos propostos	438.372

Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2021 não houve constituição de reserva legal.

Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2022 foi constituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R\$ 1.315.115. Em 31 de dezembro de 2021 não houve constituição de reserva de lucros a distribuir.

12 Receita operacional líquida (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Energia elétrica de curto prazo – geração própria	56.420.195	7.230.351
PIS	(366.731)	(46.997)
Cofins	(1.692.606)	(216.911)
Total	54.360.858	6.966.443

13 Custos operacionais (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Mão-de-obra	(154.722)	(165.526)
Amortizações e depreciações	(10.722.379)	(675.000)
Outros custos	(126.399)	(106.394)
Serviços - pessoa jurídica	(266.729)	(58.576)
Gastos operacionais – geração energia	(654.294)	(440.200)
Energia Comprada para Revenda	(5.296.484)	-
Seguros	(419.423)	(235.351)
Gastos com propriedades	(799.228)	(6.144)
Taxa De Fiscalizacao – Aneel	(223.178)	-
Total	(18.662.836)	(1.687.191)

14 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com tributos	-	(1.866)	-	(652)
Compartilhamento de despesa (a)	-	(683.344)	-	(4.815)
Despesas com escritórios	-	(181)	-	(181)
Despesas com relações com o mercado	(13.380)	(538)	-	-
Despesas legais	(98.410)	(136.505)	(281)	(51.632)
Serviços - Pessoa Jurídica (b)	(1.076.844)	(240.407)	(24.257)	(1.507)
Amortizações e Depreciações	(439.859)	-	(21.197)	-
Tributos e Contribuições	(3.723)	-	(2.235)	-
Depreciação	-	(31.796)	-	(31.796)
Total	(1.632.216)	(1.094.637)	(47.970)	(90.583)

(a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos Energias Renováveis SA e posteriormente rateadas para a Companhia mediante contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes. Em 2022, a Companhia entrou em operação e cessou os contratos de compartilhamentos e passando a ser contratos de prestação de serviços com emissão de nota fiscal.

(b) Refere-se a consultorias, serviços de mão de obra e serviços de auditoria externa.

15 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Juros por inadimplência CCEE	-	225	-	-
Outras Receitas financeiras	12.593	-	-	-
Rendimento de aplicação financeira (a)	2.689.249	258.426	13.014	-
	2.701.842	258.651	13.014	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(25.171.023)	(6.689.182)	-	-
Tarifas bancárias	(10.025)	(102.376)	(858)	(782)
Juros pagos	-	(5.880)	-	-
Multas	(18)	-	-	-
Amortizacao custo de empréstimos pré-operacional	(259.194)	(16.601)	-	-

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Juros pagos a fornecedores	(4)	(6.479)	-	-
Comissões e outras despesas bancárias	-	(944.103)	-	-
Juros sobre direito de uso	-	(1.293)	-	-
	(25.440.264)	(7.765.914)	(858)	(782)
Total	(22.738.422)	(7.507.263)	12.156	(782)

- (a) Os rendimentos das aplicações financeiras que são vinculadas a contração dos ativos qualificáveis não transitam pelas contas de resultado, e estão deduzidos dos custos dos empréstimos incorridos.

16 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia e sua controlada, as quais estão descritas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Partes relacionadas - outros créditos (b) (c)	979.603	979.603	6.929	-
Passivo				
Partes relacionadas - fornecedores (a) (b)	407.665	407.665	939	-
Resultado				
Compartilhamento de despesas (a)	-	-	-	4.815

- (a) A Companhia e sua controlada possuem operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.
- (b) A Companhia e sua controlada possuem despesas em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas transitórias de ativo e passivo até a sua liquidação.
- (c) A Companhia e sua controlada possuem contratos de compra e venda de energia com a Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 09 de dezembro de 2021, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

17 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixas e equivalentes de caixa	20.942.425	20.942.425	240.970	240.970	386.842	386.842	214.416	214.416
Aplicações financeiras	-	-	5.087.425	5.087.425	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	14.669.583	14.669.583	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	4.838.604	4.838.604	705.998	705.998	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	520.824	520.824	-	-	-	-
Dividendos a Receber	-	-	-	-	496.682	496.682	-	-
Partes relacionadas (ativo)	979.603	979.603	5.533.573	5.533.573	6.929	6.929	-	-
Fornecedores nacionais	(20.323)	(20.323)	(817.021)	(817.021)	-	-	-	-
Dividendos a pagar	(438.372)	(438.372)	-	-	(438.372)	(438.372)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(234.179.291)	(234.179.291)	(214.579.957)	(214.579.957)	-	-	-	-
Partes relacionadas (passivo)	(407.665)	(407.665)	(39.855)	(39.855)	(939)	(939)	-	-
Outras contas a pagar	(620.083)	(620.083)	(50.880)	(50.880)	-	-	-	-
Total	(194.235.519)	(194.235.519)	(203.398.923)	(203.398.923)	451.142	451.142	214.416	214.416

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia e sua controlada não apresentavam instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia e controlada estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

18 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
IR/CS corrente	<u>(2.627.944)</u>	<u>(800.155)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão demonstrados a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	56.420.195	7.230.351
Aliquota de presunção	8%	8%
Lucro presumido	4.513.616	578.428
IRPJadicional / Outras receitas não operacionais (a)	<u>2.592.828</u>	<u>1.673.000</u>
Aliquota vigente	25%	25%
Imposto de renda corrente	(1.776.611)	(562.857)

	31/12/2022	31/12/2021
CSLL/alíquota de presunção	12%	12%
CSLL /Lucro presumido	6.770.423	867.642
Outras receitas não operacionais (a)	2.688.828	1.769.001
Alíquota vigente	9%	9%
Contribuição social corrente	(851.333)	(237.298)

- (a) Em 2022 a controlada era optante pelo regime tributário do lucro real anual e apurou prejuízo. As diferenças de bases da receita financeira são decorrentes do descritivo na nota 14.a.

19 Contingências

Em 31 de dezembro de 2022, as contingências classificadas como perda possível (a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota) e, portanto, não foram contabilizados nas presentes demonstrações financeiras estão apresentadas como segue:

Autor	Réu	Nome Processo	No Processo	Data Propositura da Ação	Valor da Ação
Ventos de Santa Sofia Energias Renováveis	Fazenda Municipal Caiçara do Rio do Vento	Auto de Infração - ISS	110/2021-2	12/05/2021	771.824,79